

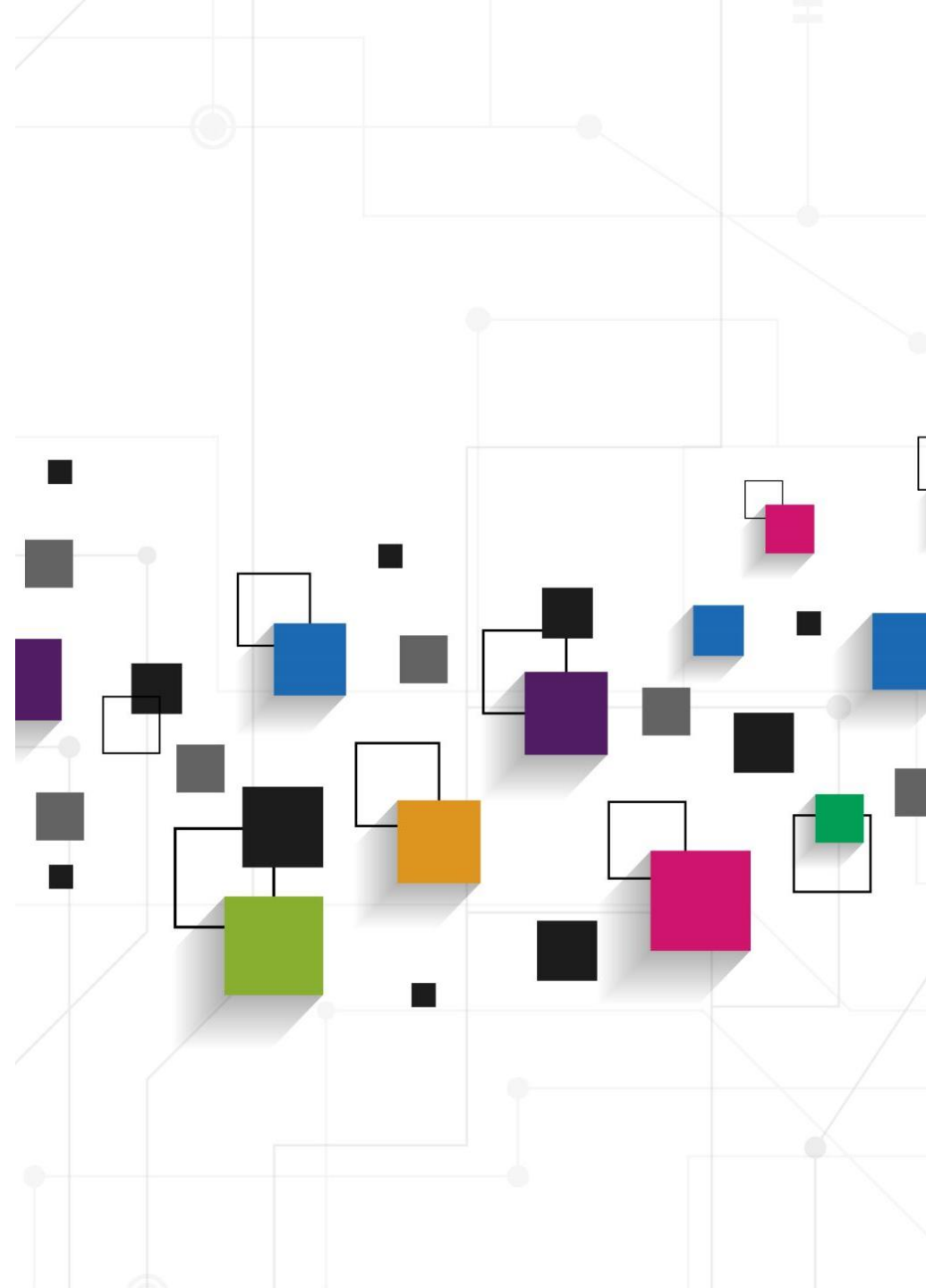
Cibercultura

TÉCNICAS DIGITAIS DE
INFORMAÇÃO

Prof. Ravel Teixeira

Introdução

As **Técnicas Digitais de Informação** constituem o conjunto de métodos, ferramentas e processos utilizados para **produzir, organizar, armazenar, processar, recuperar e disseminar informação** em ambientes digitais. No contexto da cibercultura, tais técnicas estruturam a forma como o conhecimento circula em redes, plataformas e sistemas informacionais, impactando diretamente a produção cultural, a educação, a economia e as relações sociais.





Percebemos que

Com a digitalização massiva de conteúdos e a conectividade em rede, a informação deixa de ser apenas um recurso estático e passa a ser **dinâmica, distribuída e recombinação**, exigindo novas competências técnicas e críticas para seu uso.



Conceitos Fundamentais

Toda informação digital é Informação codificada em formato binário (0 e 1), passível de processamento por sistemas computacionais. Exemplos: textos digitais, imagens, vídeos, bancos de dados, registros em nuvem.



Dados, Informação e Conhecimento

- **Dados:** registros brutos (números, textos, sinais).
- **Informação:** dados organizados e contextualizados.
- **Conhecimento:** interpretação crítica da informação, permitindo tomada de decisão.



Meios de Coleta de Informação Digital

- Formulários online
- Sensores e IoT
- Web scraping
- APIs de plataformas digitais
- Logs de sistemas



O desafio então
se torna

garantir a qualidade e a veracidade dos dados coletados.



Organização e Estruturação da Informação

Conjunto de métodos e modelos utilizados para classificar, padronizar e estruturar dados e conteúdos digitais de modo que possam ser facilmente armazenados, recuperados e interpretados por humanos e sistemas computacionais.

No contexto das Técnicas Digitais de Informação, essa etapa é crucial, pois transforma dados dispersos e heterogêneos em sistemas informacionais coerentes, navegáveis e semanticamente compreensíveis.



bibliotecas digitais que utilizam descritores e palavras-chave para organização do acervo.

- Metadados
- Taxonomias e ontologias
- Bancos de dados relacionais e não relacionais
- Indexação e catalogação digital

Armazenamento Digital

Refere-se às tecnologias utilizadas para guardar informações.

Questão crítica: segurança da informação e proteção contra perda ou acesso indevido.



Exemplos:



HDs e SSDs

Armazenamento em nuvem

Data centers distribuídos

Backup e redundância de dados



Processamento da Informação

é o conjunto de operações computacionais que transformam dados brutos em informações significativas, úteis para análise, interpretação e tomada de decisão. Trata-se de uma etapa central nas Técnicas Digitais de Informação, pois é nesse momento que os dados coletados passam a adquirir sentido operacional e cognitivo.



Transformação de dados em informação útil por meio de algoritmos e sistemas computacionais:

- Sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBD)
- Inteligência Artificial e Machine Learning
- Análise de Big Data
- Processamento automatizado de conteúdos



Recuperação da Informação

Técnicas que permitem localizar informações relevantes em grandes volumes de dados.

Exemplo: mecanismos que personalizam conteúdos em redes sociais e plataformas de streaming.

- Motores de busca
- Algoritmos de recomendação
- Filtros semânticos
- Mineração de dados (Data Mining)



Disseminação e Compartilhamento

Disseminar informação significa torná-la acessível a múltiplos destinatários por meio de canais digitais. Já o compartilhamento implica a redistribuição ativa desse conteúdo pelos próprios usuários, ampliando seu alcance dentro das redes sociotécnicas.

A disseminação da informação ocorre por meio de plataformas e sistemas que funcionam como intermediários entre produtores e consumidores de conteúdo.



Exemplos

- Redes sociais digitais (como Facebook)
- Plataformas de vídeo (como YouTube)
- Enciclopédias colaborativas (como Wikipedia)
- Blogs, fóruns e portais de notícias
- Sistemas de e-mail e newsletters



Modelos de Disseminação da Informação

No modelo centralizado, a produção, curadoria e distribuição da informação são controladas por um **único polo emissor** (instituição, empresa ou órgão). O fluxo comunicacional é predominantemente **vertical e unidirecional**.



Representação lógica:

Centro emissor → Múltiplos receptores

Esse modelo deriva das lógicas tradicionais dos meios de comunicação de massa (broadcast), nas quais poucos produzem e muitos consomem.



Características do Modelo Centralizado:

- Controle editorial central
- Fluxo unidirecional
- Menor participação do usuário



Modelo Descentralizado

Diversos emissores produzem e disseminam conteúdos simultaneamente.

Exemplo:

redes sociais onde cada usuário é também um produtor de informação.

Características:

- Fluxo multidirecional
- Alta participação coletiva
- Difusão rápida e imprevisível



Modelo Distribuído em Rede

A informação circula por múltiplos nós interconectados, sendo replicada e retransmitida continuamente.

Exemplo: compartilhamentos em cadeia que tornam conteúdos “virais”.

Características:

- Estrutura em rede
- Propagação exponencial
- Amplificação por algoritmos



Dinâmica da Viralização Informacional

A **Viralização Informacional** é o processo pelo qual um conteúdo digital se propaga rapidamente em redes, atingindo grande alcance em curto intervalo de tempo. Trata-se de um fenômeno emergente resultante da interação entre **arquiteturas de rede, comportamento dos usuários e mediação algorítmica**.

Em termos analíticos, a viralização pode ser compreendida como um **processo de difusão em rede**, semelhante a modelos epidemiológicos, no qual cada compartilhamento funciona como um novo vetor de propagação.

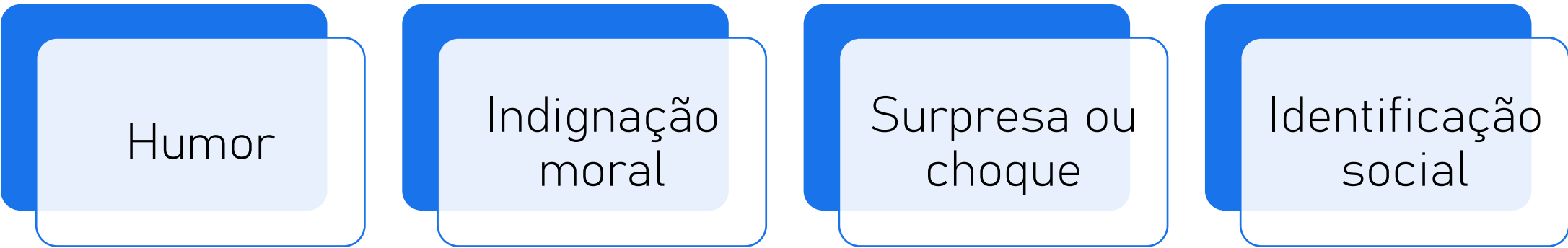


Papel dos Algoritmos na Viralização

A viralização contemporânea é fortemente mediada por sistemas algorítmicos que filtram, priorizam e amplificam conteúdos com base em métricas de engajamento (curtidas, comentários, tempo de visualização).

Plataformas como TikTok, Instagram e Twitter utilizam algoritmos que identificam sinais iniciais de alta interação e aumentam a distribuição do conteúdo para novos públicos.

Fatores Cognitivos



Humor

Indignação
moral

Surpresa ou
choque

Identificação
social

Compartilhamento Colaborativo e Cultura Participativa



O compartilhamento digital inaugura uma lógica de **produção colaborativa de conhecimento**, na qual usuários não apenas consomem. Esse fenômeno caracteriza a chamada **cultura participativa**, típica da cibercultura contemporânea.

- Reeditam conteúdos
- Comentam e reinterpretam informações
- Criam versões derivadas (remix, mashup)
- Participam de comunidades de prática





Síntese Conceitual

A Disseminação e Compartilhamento da Informação constituem a etapa em que os conteúdos digitais circulam, são redistribuídos e ganham alcance coletivo nas redes sociotécnicas. Esse processo é mediado por plataformas, algoritmos e práticas participativas, sendo fundamental para compreender como o conhecimento, a cultura e as narrativas sociais se propagam na cibercultura contemporânea.